

031

A TRANSCRIÇÃO COMO CONSTRUÇÃO DO DADO NO ESTUDO DA AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM.

Leonor Simioni, Rosmery L. Wetmann, Luciene J. Simões (Projeto Desenvolvimento da Linguagem da Criança, Instituto de Letras, UFRGS).

Trataremos da transcrição como parte da construção do dado no estudo da aquisição de linguagem, analisando-a sob o ponto de vista das dificuldades trazidas pela transposição da fala para o meio escrito. Sustentaremos que, a fim de minimizar as dificuldades de tal transposição, três propriedades fundamentais deverão ser rigorosamente mantidas na transcrição: a *consistência*, a *legibilidade*, e a *seletividade*. A consistência deverá garantir que cada símbolo gráfico utilizado corresponda sempre a um mesmo fenômeno de fala, seja ele uma palavra, marca prosódica, marca interacional, etc. A manutenção dessa propriedade concorre para que se evite a ambigüidade e se facilite a busca de informações, inclusive por meio de recursos eletrônicos. A legibilidade diz respeito ao compromisso que se deve atingir entre a necessidade de dar o maior número de informações possíveis e a facilitação da leitura pelo usuário da transcrição. Por fim, a seletividade estabelece uma relação explícita entre os objetivos de pesquisa dentro dos quais a transcrição está sendo produzida e as decisões a serem tomadas a cada momento, a fim de garantir que as demais propriedades sejam mantidas dentro dos limites impostos pelo meio escrito. Com o objetivo de demonstrar a importância de tais propriedades, serão apresentados dois exemplos de transcrições feitas no contexto de diferentes linhas de pesquisa, os quais serão analisados e comparados.